# O ACESSO DOS MORADORES AOS SERVIÇOS PÚBLICOS E SOCIAIS DO FLORES DO CAMPO

**Autor(res)**

Sandra Maria Almeida Cordeiro
Beatriz Barbosa Dos Santos

**Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

**Instituição**

UEL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

## Introdução

Londrina reproduz o desmonte da política de habitação e a intensificação dos conflitos fundiários de moradia urbana, presenciando na atualidade o aumento das ocupações irregulares . O avanço de uma ofensiva liberal nas políticas sociais e na economia desenha um panorama de intensificação das situações de conflito fundiário de moradia. Pode-se afirmar que a ocupação Flores do Campo, uma obra inacabada e abandonada do Programa Minha Casa Minha Vida no município de Londrina, é um território inserido no contexto da cidade informal. Esse estudo faz parte de um Projeto de Iniciação Cientifica, os resultados demonstram que essas famílias apresentam vulnerabilidades e impactos que se materializam pelas precárias condições de moradia, falta de saneamento básico, escolaridade precária, desempregados e dificuldades de acesso aos serviços sociais e públicos.

## Objetivo

Esse estudo tem como objetivo apresentar reflexões e análises realizadas a partir da Ocupação Flores do Campo – Londrina PR, desvendando as condições socioeconômicos de seus moradores, bem como levantar os principais serviços utilizados pelos mesmos apontando as distancias percorridas para esse deslocamento.

## Material e Métodos

Para alcançar o objetivo estabelecido, a metodologia de pesquisa é de natureza qualitativa descritiva documental. No primeiro momento constituiu-se em revisão bibliográfica aprofundando os temas como espaço urbano, Direito a Cidade, a cidade ilegal retratada pelas ocupações irregulares, utilizando pata tal de acervos bibliográficos, livros e artigos. Depois seguido de pesquisa documental buscando através de relatórios, documentos da Companhia de Habitação de Londrina e do acervo de dados do Projeto de Pesquisa Direito a Moradia.

## Resultados e Discussão

Apontamos neste estudo, na Ocupação Flores do Campo, mais de 600 famílias, contando aproximadamente com 1.300 pessoas que vivem, sem nenhuma condição e com mínimas expectativas de melhoria de qualidade de vida para os próximos anos. Sobrevivem de maneira improvisada, principalmente quando estamos nos referindo a uma moradia digna.
Este problema é agravado pelo fato de o local não possuir rede de esgoto, o que obriga seus moradores a abrirem

fossas sem parâmetros técnicos e alguns com o esgoto a “céu aberto”. Outras situações identificadas se somam com as condições de desemprego, trabalho informal, baixa escolaridade, quase que nenhuma qualificação profissional, portanto baixa renda. A renda se destaca como um dos principais problemas vivenciados pelos moradores.
Os serviços públicos se encontram num raio de mais de 1 km de distância o que dificulta o acesso desses moradores, dificultando significativamente esses deslocamentos.

## Conclusão

Os impactos referentes à rede de serviços são percebidos no cotidiano dos moradores, estão distantes e de difícil acesso. Os dados demonstram que os serviços de educação, saúde e assistência social estão distantes do local tornando difícil o acesso dos moradores dessa ocupação.  Morar não significa apenas ocupar determinado espaço se faz necessário assegurar uma condição de vida, dotada de infraestrutura e acesso a equipamentos coletivos.

## Referências

CARLOS, Ana Fani A. A CONDIÇÃO ESPACIAL. São Paulo: Contexto, 2011. 157 p
CORREA R.C. O ESPAÇO URBANO. São Paulo, Ática, 2ª Ed, 1999
MARICATO, E. Brasil, Cidades: Alternativas Para a Crise Urbana. Petrópolis: Vozes, 2001.
SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993.
SILVA,Vania L. A organização dos moradores e apoiadores da ocupação flores do campo, no município de Londrina-PR, na luta pelo direito à cidade. 2018. 61 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018
ZANON, Elisa Roberta. Segregação social e desigualdade espacial: o início das ocupações irregulares em Londrina. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL), 19., 2022, Blumenau, SC. Anais [dos] Trabalhos do XIX Enanpur. Blumenau: ANPUR, 2022. p. 1-18. [recurso eletrônico].